Trabalho Relato de Caso **V.3, 2024**



15 a 17 de Agosto

DOI: https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v32024p70

Tetralogia de Fallot e Artéria pulmonar hipoplásica: um relato de caso

Yasmim Reis da Silva Rangel, Gabriela de Souza Higino, Ana Clara Silva dos Santos Tavares, Bruna Figueiredo Paes Viana, Laura Marins Freitas, Gilson Gomes da Silva Lino

RESUMO

A Tetralogia de Fallot (TOF) é uma anormalidade congênita do sistema cardiovascular que engloba quatro alterações cardíacas: defeito no septo interventricular; dextraposição da aorta; obstrução do fluxo sanguíneo na saída do ventrículo direito e hipertrofia ventricular direita. Essa patologia é conhecida como cardiomiopatia congênita cianótica; pelo seu processo patológico é denominada Maladie Bleue, (doença azul). A Tetralogia de Fallot é uma cardiopatia congênita com grande espectro anatômico, resultante do desenvolvimento anormal do coração durante o período embrionário. A Tetralogia de Fallot ocorre devido a uma divisão desigual do tronco arterial, decorrente do deslocamento anterior do septo aorticopulmonar ou infundibular. A apresentação dos sintomas inclui uma ligeira cianose no período neonatal, associada ou não a sopros cardíacos. O aparecimento de desidratação e redução da resistência vascular sistêmica são sinais de agravamento. Relatar um caso clínico de Tetralogia de Fallot. Paciente do gênero feminino, recém-nascido, 3 meses. Na primeira consulta de rotina, com um mês de vida, o recém-nascido apresentava cianose, episódios de engasgo e taquipneia, extremidades do corpo frias. A orientação pediátrica foi de observação domiciliar. Com piora do quadro, a paciente foi levada ao hospital, onde foi constatada pressão arterial alta e saturação baixa. Após tratamento inicial na unidade hospitalar, foi encaminhado para o cardiologista. Foram solicitados ecocardiograma, radiografia e eletrocardiograma, confirmando o diagnóstico de Tetralogia de Fallot e Artéria pulmonar hipoplásica. A paciente foi submetida à cirurgia BlalockTaussing. O pós-operatório revelou déficit motor em membro inferior esquerdo como consequência da hipoxemia pré-operatória. A Tetralogia de Fallot é uma doença relativamente rara com tratamento cirúrgico e benefícios constatados quando diagnosticada precocemente. Assim, esse relato de caso auxilia no conhecimento das variáveis clínicas e características semiológicas para entendimento da patogênese e corrobora com o processo de diagnóstico e tratamento da doença.

Palavras-chave: Cianose. Dextraposição. Tetralogia.